

destacam.^{to} por cada hũ anno. Vai mais o sal nessesr.^o,
farinhas, feijõens e toucinhos q' constam das relaçoins,
como tambem as muniçoins de Guerra ferro e asso
de q' nessecita, e metralha q' mandei hir de Sorocava,
como tambem hua grande partida de medicamentos,
e com a mesma vontade, e deligencia remeterei tudo
o mais q' me avizarem hé nessesr.^o porq' tenho m.^{to}
dentro do Coração, e diante dos olhos a conservação
dessa Prassa, e de todos os que nella acistem. Aos
offi.^{es} modernos, q' agora remeto, e soldados da sua
conserva recomendo lhe dem todo o bom tratamento,
e agazalho, principalm.^{te} á M.^{el} Miz', Joaq.^m X.^{er} de
Morais, e ao cadete p.^a q' com as suas boas notissias
aliviem as saudades de seus Pay e tio. — D.^s G.^{de}
m.^s an.^s como dez.^o — S. Paulo 27 de Sbro de 1770.

S.^r Then.^{to} Coronel João
Miz' Barros, e Ajud.^{to} de
Ordens Antonio Lopes de
Azevedo.

D. Luiz Ant.^o de Souza.

Copia da Segunda Carta de S. Exa. de 30 de Sbro de 1770.

Pello mapa que trouxe o P.^o Frei Antonio, e pello
discurço das suas comvercaçoins, venho no conheci-
mento dos descobrimentos que o d.^o P.^o e as bandei-
ras que o acompanharam deixaram feitos no grande
Certão de Tibagi. Tambem notei a grande derota q'
fizeram desde o Porto de S. Bento no Rio Tibagy
atravessando as Cerras daquelle Continente descendo
o Rio de D. Luiz emthé o Paraná, e subindo athé
cssa prassa dos prazeres do Goatemy de honde vol-
tando vieram pello Tieté a esta Cid.^e; notavel giro
por certo, e a sua conduta, e o seu animo hé digno
de perpetuo louvor; a sua chegada e as suas notis-
sias vieram a tempo q' serviram de restabelecer m.^{tos}



animos, não só dos Povos de toda a Capitania, mas também os do destacam^{to} q' am^{to} está a partir p^a essa Prassa; porq' huns o figuravam perdidos, outros fugido para Castella, e corria hua vós vaga de ter havido grande mortandade nos habitantes desse Paiz: Com a sua vinda, e com o acertado discurço, com q' elle sabe falar a todos ficaram as couzas serenadas, e os animos mais bem dispostos p^a eu poder proceguir os meus intentos. Bem dita seja a mizericordia devina, q' não sabe faltar nas ocaziõins mais nessessarias em ajudar a fraqueza humana p^a os seus acertados fins. Assim succedeo a essas mizeraveis companhias, q' chegando tam destroçadas a essa provincia foi D^s servido imcaminhalas p^a essa prassa adonde acharam todo o socorro precizo para sustentarem as vidas, e hé m^{to} p^a louvar a carid^o e promptidam com q' foram agazalhados, e socorridos. Também louvo m^{to} a advertencia de os mandar sair do Paraná de honde corriam risco de morrer a força das pestilencias fazendo-os estabelecer nos Campos da Furquilha honde tem toda a cumudid^o p^a plantarem os seus frutos. M^{to} bem advirtido foi q' aproveitando o intervallo do tempo q' se offercia se valessem dessa gente p^a executar as duas grandes deligencias q' me participava de lançarem hum caminho athé o paraná, e examinarem o Salto do Goayrá ou Cete Quedas, e a corrente do Rio piquiri (1), sobre o q' direi o q' me pairesse mais conforme com a rezam, e com as ideyas q' tenho formado, p^a q' segundo a direção q' expinho assim se adiantem as exzeçuõins. Emq^{to} ao cam^o q' se tem lançado emthé o paraná hé m^{to} nessesr^o q' se adiante e se dezemboque em parte q' possa vir

(1) O rio Piquiry, como já foi dito, é um pequeno afluente do Paraná, desagua na sua margem esquerda pouco acima do Salto das Sete Quedas. Acima da sua barra estava a antiga povoação hespanhola de *Ciudad Real de Goayra*, destruida pelos Paulistas em 1632.
(N. da R.)



ajustar com o q' tenho mandado lançar de pira Sicava, q' vai já m^{to} perto do Rio grande por terem vencido as Cerras e os matos e entrallo com elle ja no campo em q' se não concidera deficul^o alguma. Pello q' respeita ao descobrim^{to} das Cete Quedas e estabalecim^{to} q' me aponta se deve fazer sobre o Rio piquiry me pareceria m^{to} bem a não haver hua obgeção muy grande, q' tambem ocorre a Frey Antonio, e hé q' o Rio piquiry correndo m^{to} perto dos Paizes pantanzos do Paraná possa cer doentio e incapaz de se povoar, isto com eff.^o me paresse m^{to} ratural exceto se a povoação se fizer remontando tanto as cabecciras q' fique a mayor distancia dos pantanaes, mas como todos estes discursos sam supozicoins de que só nos pode desenganar a experiencia foi da m^a aprovação q' logo sem mais demora se mandasse lançar rossas sobre aquelle Rio. Tambem me paresse q' elle poderá ter m^{tas} caxoeiras, q' embarassem a sua navegação, e q' por isso não possa cer tam facil a cumunicação q' reprezenta o mapa desde aquelle estabelecimento progetado do piquiri emthé essa prassa (2). A não cerem estas difficuldades q' concidero m^{to} bem me pareceria o d.^o estabelecimento do piquiry por ficar habel no centro daquelle Certão descuberto, p.^a dar as mãons p.^a todas as partes, porem sendo as difficuldades q' eu suponho verdadr.^{as} se acazo não tiver modo de se povoar o d.^o piquiri, ou seja pellas doencas, que ocazionem os alitos inficionados das agoas

(2) A colonia de Yguatemy estava na margem do rio Yguatemy, cerca de 20 leguas acima da sua embocadura no Paraná. O Piquiry desagua no Paraná defronte da barra do Yguatemy, e por tanto a sua foz ficava a 20 leguas da colonia de Yguatemy, e a comunicação pelos rios seria facilima. As povoações castelhanas, que estavam no alto Ivay eram Villa Rica, S. Thomé, Arcangelos, Encarnacion e Santo Antonio, além dos outros muitos que estavam sobre os rios Tibagy, Piquiry e Iguassú, as quaes foram todas tomadas e arrazadas pelos Paulistas sob o commando de Antonio Raposo, nos annos de 1629, 1630, 1631 e 1632.
(N. da R.)



podres q' deixam as inchentes, ou seja pellas impraticaveis caxoeiras q' o embarassem, nestes termos o q' ordeno hé que se procurem os antigos fundamentos das Povoaçõins Castelhanas q' destruíram os paulistas das coais hua dellas estava sobre o rio q' hoje se chama de D. Luiz, bem no meio delle, e pode ser q' seja naquelle citio adonde os nossos descobridores acharam m^{tas} laranjeiras, e bananeiras, e algumas telhas, e hé de crer q' os Espanhoins q' fundaram sobre aquelle Rio seria depois de escolherem aquella cituação por melhor, e mais abundante entre os mais de q' se compoim esse Continente. Depois deste estabalecimento no centro do Certam descuberto, e em parte q' possa com facilidade cumunicarce com o Guatemy, e formado com a mayor grandeza q' for pocível p.^a poder socorrer e ajudar essa Frontr.^a em todos os cazos de que precisar me pairesse m^{to} bem em tempo oportuno, e conveniente se vá cuidando em segurar o passo do Guary junto as Sete quedas por me persuadir q' sendo p.^a baixo todo o paiz pantanozo, e cheyo de materia impraticavel só por aquella parte nos poderão entrar, e ainda cortar o passo por cujo motivo seria muito conveniente q' nos fortificacemos nelle; mas como estação pode acrecentar m^{to} o ciume aos Castelhanos hé m^{to} preciso q' se escolha com toda a madureza a oportunid^e do tempo, e q' seja feita a dita fortificação debaixo do preteisto de praticar algum negocio em q' os mesmos Castelhanos tenham conveniencia, e q' por isso o concintam, ou tambem em alguma congectura de mudança de governo, ou q' estejam os animos tam pacificados, e devertidos p.^a outra parte q' se possa intender com fundamento q' se poderia com seguir, e com servir, pois eu julgo m.^{to} hutil, mas hé o q' por ora me pairesse não poderá ter m.^{to} lugar, emquanto não vemos a resposta das cartas do



G^{or} do Paraguay, e os animos dos seus Subditos mais socegados pellos motivos assima ponderados. Isto pello q' toca p.^a a parte do Certam do Tibagi, mas pello q' respeita aos paizes q' correm para as partes da Vacaria (3) devem ser as ideyas por outro modo, o primeiro e o principal fim das Expediçõins q' se devem seguir hé pôr todo o estudo e toda a deligencia em abrir hua passagem pello caminho mais facil emthé o Rio Paraguay, e segurar a navegação delle athé o Cuyabá (4).

Para facilitar este projecto tenho mandado abrir o caminho de terra de PiraSicava athé essa prassa (5), e aqui se acha Ant.^o Barboza director daquella povoação a q.^m passo as ordens nessessarias p.^a continuar esta deligencia, e lhe recomendo m.^{to}. Depois disto hé m.^{to} nessessario que se procurem os varadouros dos Contravertentes dos Rios q' saem da

(3) A *Vaccaria* de que aqui se trata não é ao sul de S. Paulo, caminho do Rio Grande, mas ao oeste, além do Paraná, em territorio de Matto-Grosso.

(4) A navegação para Cuyabá éra ordinariamente feita pelo rio Tieté, partindo de Araraytaguaba, hoje Porto-Feliz, descendo este rio até o Paraná, subindo o Rio Pardo até o arraial do Camapuan, fazendo-se ali baldeação para as cabeceiras do rio Cochim, descendo por este rio até o rio Taquary, por este abaixo até o rio Paraguay, subindo este até o rio S. Lourenço, subindo o S. Lourenço até a barra do rio Cuyabá e depois subindo este até a cidade. No espaço contido entre os rios Taquary, S. Lourenço e Cuyabá estão os pantanos de Xarayes, que na estação das chuvas ficam cobertos de agua e admittem navegação por canoas, encurtando uns 200 kilometros a distancia de Camapuan a Cuyabá. Este era o caminho seguido pelos Paulistas até a poucos annos. Havia tambem navegação de Curytiba para Cuyabá pelos rios Yguassú, Tibagy e Parapanema, e Piquiry até o Paraná, subindo um territorio de Matto-Grosso pelos rios Yguatemy, Ivinheima ou Amambay até as cabeceiras, fazendo baldeação e descendo por alguns dos affluentes do Paraguay, como o Apa e o Mondego.

(5) Este caminho estava a cargo de Antonio Correa Barboza e de Luiz Vaz de Toledo Piza; o primeiro era o director da povoação de Piracicaba e o segundo foi mais tarde companheiro de Tiradentes e morreu na costa da Africa em degredo perpetuo.

(N. da R.)



Serra Maracajú (6) e correm p.^a hua e outra parte della. Os antigos Paulistas frequentavam m.^{to} esta passagem, e se serviam della p.^a e Cuaybá no tempo em q' domavam os gentios, e não eram os *payaguás* tam respeitados (7). Eu tenho hum mappa antigo em que se deo o roteiro deste caminho (8), o qual hé sahindo de S. Paulo á Sorocava, dahy a Fazenda de Votucatú que foi dos P.^{es}, e desta á S. Miguel junto do paranapanema, que hoje se acha destruido, ahy costeando o Rio pela esquerda se hia á Incanção, S.^{to} Xavier, S.^{to} Ignacio, lugares que todos se acham destruidos, dahy imbarcavam no paraná panema, e desde o Salto das Canoas emthé a barra deste rio gastavam vinte dias (9), dahy entrando no Paraná navegavam o Rio *avenheuma* (10) ou das tres barras, e subindo por elle emthé perto das suas ver-

(6) A serra do Maracajú corre de noroeste a suéste no baixo Matto-Grosso e entra pelo Estado do Paraná; é no atravessar esta serra que o Paraná fórma o grande salto das Sete-Quedas. Os pequenos rios Guacurú, Tonerry e Branco nascem nessa serra e correm em territorio de Matto-Grosso a desaguar no Paraguay; o Apa, que tem a mesma direcção, serve de limite entre a Republica do Paraguay e o Brazil, e o Aquidaban, Aguaray e Ipané pertencem ao Paraguay. Os rios Ivinheima, Dourado, Amambay e Yguatemy nascem tambem naquella serra e correm para a nascente, em territorio de Matto-Grosso, a desaguar no Paraná. O rio Igurey tem suas nascentes na mesma serra, corre paralelo ao Yguatemy, mas pertence a Republica de Paraguay. No Estado do Paraná a serra não dá origem a nenhum rio de importancia; as aguas vão para o Piquiry ou formam varios riachos que desaguam no Paraná, abaixo do salto das Sete-Quedas.

(7) Houve tempo no seculo passado que os *Payaguás* e *Cayapós* se tornaram senhores da navegação entre S. Paulo e Cuyabá; davam verdadeiros *combates navaes* contra os sertanistas e algumas vezes aniquillaram completamente as expedições. O mais notavel destes desastrosos combates fluviaes foi o que se deu com o Ouvidor Lanhes Peixoto, que trazia de Cuyabá 80 arrobas de ouro e 100 homens de tripolação; a sua frota foi atacada por 80 canoas tripoladas por *Payaguás*, em Maio de 1730, totalmente destruida, escapando sómente 17 homens e perdendo-se todo o ouro que foi tomado pelos indios.

(8) Vide nota no fim desta Carta.

(9) Distancia talvez de 80 legoas, ou mais pelas voltas do rio.

(10) Sahindo do Paranapanema era necessario descer pelo Paraná algumas legoas para ganhar a bocca do rio Ivinheima.

(N. da R.)



tentes adonde largavam as canoas, atravessando por terra as vargens da Vacaria (11) iam direito a hua povoação chamada S. Ignacio (12), e mais adiante della tornavam a embarcar em outro Rio consideravel, q' dezagua p.^a o Paraguay, cujo Rio acho em algumas partes nomeado *aguary* (13), e em outras partes chamado *Correntes*, donde seguiam caminho direito p.^a o Cuyabá. Neste mesmo mapa se vê q' o caminho de terra dos antigos q' passa pela Vacaria direito a povoação de S. Ign.^o deixava na mesma Vacaria a esquerda hua povoação grande chamada *Villa Rica* (14), e a direita a Cid.^o de *Cherez* (15) que no tempo da aclamação tinha Bispo, e Governador e foi destruida em o anno de 1648. Destas mesmas povoaçoins faz menção o *negrano* (16) na sua Geografia do Paraguay dizendo que as villas mais sigua-

(11) O territorio da *Vacaria*, segundo alguns auctores, abrangia o espaço contido entre a serra do Maracajú e o rio Paraná; nelle estava a povoação de Yguatemy e estendia-se ao norte até o rio Amambay. Pertencia todo ao Matto-Grosso.

(12) Povoação que não encontramos em nenhum dos velhos mappas dessa região.

(13) Um antiquissimo mappa do Paraguay e Matto-Grosso dá o rio Aguaray como tendo as suas nascentes na serra do Maracajú, correndo para o poente e desaguando na margem direita do rio Xexuy, pouco acima da embocadura deste ultimo no rio Paraguay. O caminho por este rio só podia ser conveniente para quem ia de Yguatemy ao Cuyabá; para quem ia de S. Paulo directamente a Cuyabá, o caminho pelo Tieté, Rio Pardo, Camapuan, Cochim, e Taquary era muito mais curto, e mais conveniente por correr todo em territorio brasileiro, quando o caminho pelo Aguaray cortava territorio paraguay. Ha um riacho Corrientes, que nasce na serra Maracajú e desagua no Paraguay.

(14) Villa Rica do Paraguay, que fica umas 60 legoas ao sudoeste de Yguatemy. Vide nota no fim desta carta.

(15) Xerez estava na margem do rio Mbotetey ou Mondego, em territorio de Matto-Grosso, um pouco a esquerda de uma linha recta tirada de Yguatemy a Cuyabá. O caminho, acima descripto por D. Luiz Antonio, fazia uma grande curva para o poente e por isso deixava Xerez a direita.

(16) No manuscrito está claramente escripto « NEGRANO ».

(N. da R.)



ladas desse continente a que chama *chaco* (17), sam Xeres, villa Rica e Maracajú e em hua Carta geographica acrecenta outra a que chama nossa Snr.^a de S.^{ta} fé (18), e distingue esta V.^a Rica de outra que poim na provincia de Goayrá, adonde tambem descreve *Ciudad Real*, na boca de hu grande Rio q' dezagoa no paraná (19), e esta provincia do Goayrá fica entre as Cetequedas, e o Rio *húguaSú*, e hé verdadr.^a m.^{to} o q' hoje chamamos o Certam de *Tibagi* e *hivaú*. Todas estas povoaçoins que ficam p.^a essas partes e não ha m.^{to} q' se despovoaram hé m.^{to} conveniente q' hoje procuremos p.^a as restaurar, e restabelecer, e p.^a o referido no caso de me darem os socorros necessarios queria preparar duas expediçoins, hua q' subisse pello *avenheuma* e buscasse as suas

(17) O *Chaco* a que D. Luiz Antonio se refere é o Chaco Argentino, na parte contida entre os rios Paraguay e Pilcomayo e a Bolivia. O caminho, que de Yguatemy ou Vaccaria seguia pelo Aguarey, bifurcava-se na barranca do rio Paraguay; um ramo subia margeando o Paraguay, em territorio de Matto Grosso, passava por *Nossa Senhora de Santa Fé*, atravessava o rio Paraguay na barra do Mbotetey ou Mondego, passava pelas aldeias hespanholas de *Corazon de Jesus*, *San-Tiago*, *San Juan Bautista*, e entrava na Bolivia; o outro ramo atravessava o rio Paraguay, pouco acima da barra do Ipané, cortava o Chaco, quasi de sul a norte, e ia a *Santo Ignacio*, onde bifurcava de novo, deitando um ramal que ia entroncar no primeiro caminho em San Juan Bautista, e outro que seguia directamente para o poente, atravessando o Picomayo e o Rio Vermejo, passando por *El-Rosario*, e *San Fernando*, em territorio argentino, e indo para o lado dos Andes.

(18) *Santa Fé* estava em territorio brasileiro, a pequena distancia da margem esquerda do rio Paraguay, umas 15 ou 20 legoas abaixo do barra do rio Mbotetey ou Mondego. No valle deste rio Mbotetey estavam ainda as aldeias de *Cruz de Botanos* e de *Itutin* e a cidade de *Xerez*, todas destruidas pelos Paulistas. Vide nota no fim desta carta.

(19) O *grande* rio em cuja bocca estava a povoação de *Ciudad Real*, é o pequeno rio Piquiry, que nasce nas serras do Apucaraná e desagua no Paraná pouco acima das Sete-Quedas. Nas suas margens estavam tambem as aldeias de Tambo e de Nossa Senhora da Copacabana, todas destruidas pelos Paulistas nos annos de 1629 a 1632. D. Luiz Antonio teve planos, que não chegou a executar, de repovoar a região banhada pelo Piquiry, como sendo das mais saudaveis do certão chamado do Tibagy.

(N. da R.)



contravententes p.^a o Paraguay (20), e outra que fosse ao Camapuam, e decendo o Rio Taquari viesse fundar hua fortificação no estreito adonde chamam o *fecho dos morros* p.^a segurarmos a navegação daquelle Rio contra as irruçõins dos Payaguás. Eu bem sei q' este projecto hé muy vasto, e nessecita de huas forças, e huas despezas correspondente á grandeza delle; mas como a conveniencia q' se segue vale m.^o mais, não duvido q' se me daram os meynos nessesarios, nem eu deixarei de entrar na acção mediante o favor do Céu com toda a confiança de a poder conseguir. Tenho proposto o que se deve obrar p.^a essas partes, e p.^a o facilitar será muito conveniente que os Soldados Curitibanos, q' estão as ordens do Then.^{to} Fran.^{co} Lopes se estabeleção no meyo da Vacaria pouco mais ou menos entre o Rio avenheúma e Corrientes (21), fazendo hua fortificação p.^a se poderem defender do Gentio, e ao mesmo tempo procurando os não escandalizar em nada, mas antes lizongeaallos, e atraillos por todos os meynos pociveis, e esta gente de Curitiba hé mais propria p.^a este effeito por serem creados no campo amañando cavallos, e ao mesmo tempo se evita que possam dezertar p.^a Castella p.^a donde se prezume que poderam retirarce por serem muy parecidos aos Castelhannos nos costumes.

Para se facilitar todo o referido é nessessario q' essa povoação se estabeleça com grandeza, e felici-

(20) As contravententes do rio Ivinheima que vão para o rio Paraguay são as cabeceiras do Mondego, Corrientes, Tepory e outros riachos, que nascem na encosta occidental da Serra do Maracajú.

(21) Pelo que aqui diz D. Luiz Antonio, deve-se deduzir que o rio Corrientes não é o Aguaray, affluente do rio Xexuy, que fica muito mais ao Sul; mas um outro — o *Corrientes* — que está muito mais ao norte e tem suas cabeceiras perto das cabeceiras do Mondego e contraverte com o Ivinheima e Amambay, afluentes do Paraná. A falta dos mapps, que acompanhavam os manuscritos, torna difficil a comprehensão da geographia dessa região. (N. da R.)



dade, fazendo grandes rossas, e armazeins de mantim.^{tos} e petrechos e cuidando em todos os meyoos divinos, e humanos para a conservação da saude por ser indispençavelm.^{te} preciso que essa povoação seja a prassa de armas, e centro dadonde se faça jogo p.^a se chegar a todas as mais partes q' se dispoim.

Hé o q' por ora posso dizer-lhe, mas hé pouco mais ou menos a Ideya q' se deve preparar para nos servir de meyo, ou de assumto para couzas ainda mayores, e D.^s q' tudo pode premita abençoallos, e encaminhallos, não como meresso, mas sim como se espera da Sua mizericordia, e bondade. Este Snr' o G.^{de} m.^s a^s como desejo. S. Paulo, 30 de 8br.^o de 1770.— D. Luiz Antonio de Souza.— Sr. Then.^{te} Coronel João Miz' Barros e Ajud.^{te} do Ordens Antonio Lopes de Azevedo.

Nota. — Azevedo Marques, nos seus *Apontamentos Historicos e Geograficos de S Paulo*, diz que *Villa Rica do Espirito Santo* foi uma das povoações das reduções jesuíticas da provincia do Goayrá, em territorio interposto entre o *Paraguay* e o *Paraná*, e que todas essas reduções foram destruidas pelos Paulistas na primeira metade do seculo XVII. Diz ainda que o paulista Antonio Raposo, a frente de 900 mamelucos e de 2,000 sertanejos, foi o auctor do desbarato dessas reduções em 1632.

Esta ultima affirmação está de accordo com todos os historiadores que trataram deste assumpto; mas a affirmação que a provincia do Goayrá está em *territorio interposto entre o Paraguay e o Paraná* é um erro grave, contra o qual é preciso prevenir o leitor.

Diz ainda Azevedo Marques, na obra citada, que Francisco Pedroso Xavier, valente sertanista, partiu de S. Paulo a 14 de Fevereiro de 1675, á frente de numerosa bandeira, e em 1676 atacou e arrazou a povoação *conhecida com o nome de Villa Rica do Espirito Santo*, redução dos jesuitas situada entre os rios Paraná e Uruguay.

Ha ainda engano nesta affirmação, por quanto a provincia do Goayrá, occupada pelas missões dos jesuitas, abrangia o territorio contido entre os rios Paranapanema e Yguassú, na margem esquerda do Paraná, e não descia até o rio Uruguay. *Villa Rica* estava situada na margem esquerda do alto Yvay, muito distante dos rios Uruguay e Paraná, e tendo sido destruida, arrazada, por Antonio Raposo, em 1632, e nunca mais re-edificada, não podia ter sido de novo destruida por Francisco Pedroso Xavier em 1676.

No texto da carta supra, D. Luiz Antonio falla em *Villa Rica*, Xerez e Maracajú, povoações do *Chaco*, e distingue esta *Villa Rica* de outra da provincia de Goayrá, quando Azevedo Marques parece

